



CONSCIENTIZAÇÃO: AGRESSÃO À MULHER E SUAS MANIFESTAÇÕES, RELATO DE EXPERIÊNCIA

LETÍCIA DE OLIVEIRA DOS SANTOS; DIEGO SILVEIRA SIQUEIRA

Introdução: Agressão à mulher é um dos crimes mais recorrentes, onde a vítima possui características singulares: medo, vergonha, nervosismo, utilizando-se de subterfúgios para ocultar os fatos. **Objetivo:** Conscientizar as mulheres sobre a importância de denunciar e os riscos de não fazê-la, construir uma rede de apoio a elas e sua família, mobilizar a população na identificação e rastreamento das vítimas auxiliando nas investigações e prisão dos agressores. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência da acadêmica do 9º semestre de Graduação do curso de Enfermagem, na disciplina de Saúde da Mulher, em uma universidade privada do município de Porto Alegre, RS, ocorrendo no mês de novembro de 2020, foi construído um vídeo auto explicativo sobre a temática. Iniciamos o projeto, no ano de 2020, durante a disciplina seminário integrado à saúde da mulher na faculdade, como estava no auge da pandemia, nossas aulas ficaram no modelo EAD, nosso professor solicitou que nos dividíssemos em grupo e que fizéssemos um trabalho de conscientização sobre a saúde da mulher e divulgar para toda a instituição. **Discussão:** Percebe-se uma grande comoção social em identificar, acolher e ajudar às mulheres vítimas de violência, aguçamos nossos olhares para pedidos silenciosos das vítimas e a melhor abordagem a ser aplicada. Conforme citado anteriormente, nosso grupo desenvolveu um projeto sobre agressões à mulher, parte escrita e audiovisual para impactar o público, auxiliando na identificação dos possíveis argumentos que as vítimas dão para ocultar o ocorrido e nas manifestações silenciosas de ajuda. **Conclusão:** Durante as pesquisas, notou-se o receio da população em intervir em cenas de violência doméstica e terem certeza de que realmente aconteceu, por isso foram desenvolvidos métodos silenciosos e redes de apoio para que as vítimas pudessem denunciar sem medo e que os agressores pudessem ser impedidos de voltar a cometer tamanha barbárie. Além disso, ajudamos essas mulheres a se empoderar e terem uma qualidade de vida após as agressões e de saberem que não estão sozinhas, sempre há como mudar de vida e fazer justiça dentro das quatro linhas.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Violência contra mulher, Enfermagem, Rede de apoio, Todos por elas.